



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO: UMA RELAÇÃO COMPLEXA
<b>Autor</b>	ANDERSON BREMM PECK
<b>Orientador</b>	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

A pesquisa “Geografia e a Cartografia Escolar no Ensino Fundamental e Médio: Uma relação complexa” é parte integrante do Projeto de Pesquisa da linha de ensino em Geografia do curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e teve seu início em agosto de 2011 e o término está previsto para julho de 2013. Nesse trabalho buscamos auxiliar/ensinar discentes e docentes no ensino de temas de cartografia dentro da geografia, através da aprendizagem através de jogos interativos, tendo em vista o paradigma da complexidade. O objetivo deste segmento do trabalho se subdivide em dois momentos, no primeiro desenvolver os jogos interativos e, posteriormente aplica-los em escolas com o escopo de analisar e auxiliar no ensino da cartografia. Para que sejam alcançados estes objetivos estabelecemos as seguintes etapas: 1) Leitura e análise de referencial teórico (artigos, livros, dissertações e teses) realizado sobre o tema proposto de estudo; 2) Elaboração dos jogos interativos; 3) Aplicação dos jogos interativos em escolas; 4) Análise e melhorias/mudanças dos jogos, a partir das experiências em sala de aula; 5) Disponibilização dos jogos interativos em meio digital. Neste trabalho são realizadas de maneira contínua leituras e análises de autores, a fim de, auxiliar na confecção do projeto. Até o momento foram desenvolvidas as realizadas as leituras e análises de diversos autores, foram elaborados e confeccionados os jogos interativos, tendo sido embasados por leituras e práticas de sala de aula. Neste momento, estão sendo aplicados os jogos nas escolas para a sua posterior análise e melhoria, para que desta forma sejam disponibilizados em meio digital. As entrevistas realizadas pela outra parte do projeto apontaram para uma preocupação conteudista, sem haver uma preocupação de que forma ensinar, tendo na grande maioria das vezes o livro didático como base para os trabalhos. Assim, evidenciando o que podemos chamar de “analfabetismo cartográfico”, por parte tanto dos discentes como pelos docentes.